

sk
D.
L.



2025

1. Introdução	4
2. A Empresa	5
2.1. Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração	5
2.2. Frota	6
2.3. Instalações Físicas.....	7
2.4. Objeto Social.....	7
2.5. Visão, Missão e Valores	7
2.6. Obrigações de Serviço Público	8
3. Caracterização Operacional	10
3.1. Trajetos Explorados – 2024	10
3.2. Passageiros, Viaturas e Taxas de Ocupação – 2024	10
4. Enquadramento Económico-Social.....	12
4.1. Mundo	12
4.2. Zona Euro e Portugal	13
4.3. Açores.....	14
5. Objetivos Estratégicos.....	16
6. Plano Operacional – 2025.....	18
6.1. Atlânticoline	18
6.2. Gabinete de Auditoria Interna – AUDIT	19
6.3. Direção de Operações - OPERA	20
6.3.1. Objetivos para 2025	20
6.3.2. Recursos Humanos Afetos à Operação da Empresa	21
6.3.3. ISM – <i>International Safety Managment Code</i>	21
6.4. Recursos Humanos – REHUM.....	21
6.4.1. Principais Objetivos Para 2025.....	21
6.4.2. Recursos Humanos Por Estrutura Funcional.....	22
6.4.3. Formação.....	22
6.5. Direção de Manutenção - MANUT	23
6.5.1. Emissões CO2	24
6.6. Direção Comercial - COMEC	24
6.7. Departamento de Sistemas Informáticos - SINFO.....	25
6.8. Departamento de Controlo, Segurança e Qualidade - COSEQ.....	27
6.9. Direção Financeira - FINAN	27
7. Orçamento – 2025.....	27
7.1. Demonstração de Resultados Previsional	28
7.2. Receita	29
7.3. Despesa	30

7.4. Investimento	30
7.5. Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	31
7.6. Orçamento.....	31
7.7. Balanço	32
7.8. Fluxo de Caixa.....	33

9
10
11

Handwritten marks in the top right corner, including a stylized signature and the letter 'L'.

1. Introdução

O presente documento resulta da execução de um imperativo legal e estatutário, com o objetivo de apresentar o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2025, à Assembleia Geral da Atlânticoline, S.A.

Aqui é definida a orientação para a atividade de investimento e operacional do ano em referência, seguindo critérios de rigor económico e financeiro, de eficiência e eficácia na gestão dos recursos, de maximização da satisfação dos utilizadores do transporte marítimo de passageiros e viaturas no Arquipélago dos Açores e de compromisso com a ética e a responsabilidade social e ambiental.

Mantendo-se o contexto de incerteza económica, com previsões de dificuldades generalizadas, neste âmbito, o atual plano renova a sua importância, como uma ferramenta de gestão rigorosa, realista e adequada às atuais condicionantes, garantindo a resposta ao que é a missão da empresa, nomeadamente a manutenção de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, seguro, fiável e adequado às necessidades e expectativas dos seus passageiros.

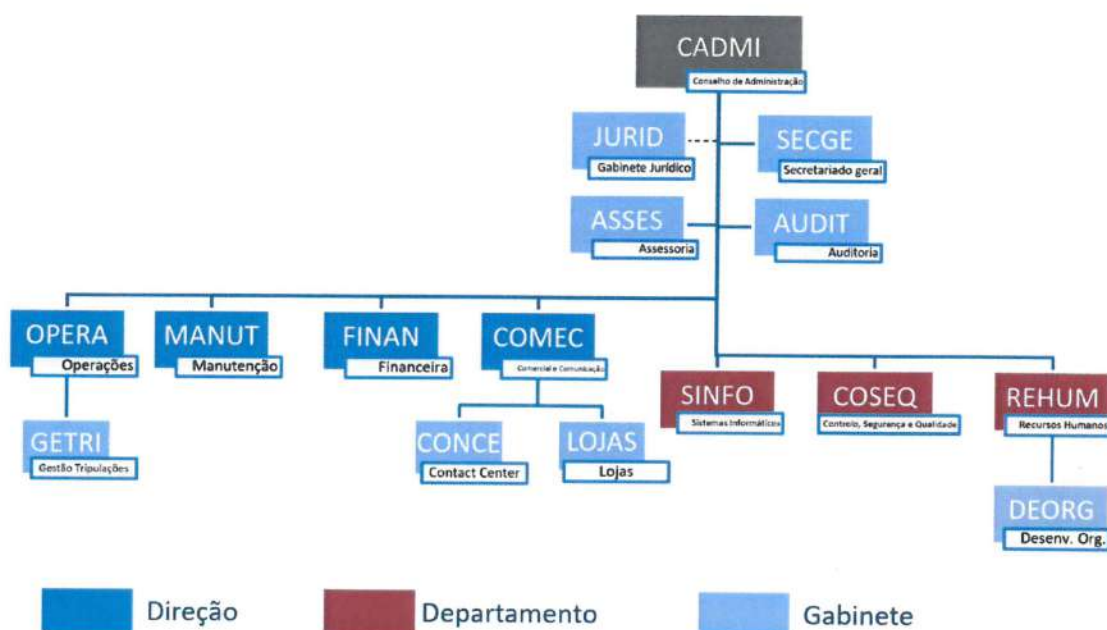
2. A Empresa

A 12 de julho de 2024, por determinação do acionista e em Assembleia Geral, foi alterada a composição do Conselho de Administração, para o mandato compreendido entre 2023 e 2026. Assim sendo, este órgão passou a ser composto por Isabel Alexandra de Melo Quadros Marques Fernandes Dutra como Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Manuel Soares Batista como Vogal Executivo, e César Augusto Formiga da Cruz como Vogal Não Executivo.

Note-se que, até então, Isabel Dutra estava nomeada como Vogal Executivo e César Cruz como Vogal Não Executivo, transitando ambos os Administradores para o novo Conselho de Administração.

2.1. Organograma e Funcionamento do Conselho de Administração

A estrutura funcional da Atlânticoline, S.A., aprovada na Assembleia Geral de novembro de 2022, apresenta-se de acordo com a seguinte configuração:



O Conselho de Administração (adiante designado pela sigla CADMI) preserva a sua composição colegial de três membros, com um Presidente e dois Vogais (um executivo e um não executivo), eleitos em Assembleia Geral.

O CADMI não pode reunir nem tomar deliberações sem que esteja presente ou devidamente representada a maioria dos seus membros.

As deliberações do CADMI são tomadas por maioria de votos, tendo o Presidente voto de qualidade, em caso de empate.

Os membros do Conselho de Administração exercem os poderes destinados a assegurar a gestão e a representação da sociedade, com observância da lei e sem prejuízo das disposições do estatuto da empresa, e ainda dentro dos limites que forem estabelecidos por deliberação dos acionistas.

2.2. Frota



Cruzeiro das Ilhas, com capacidade para 191 passageiros.



Cruzeiro do Canal, com capacidade para 191 passageiros.



Gilberto Mariano, com capacidade para 296 passageiros e 12 viaturas.



Mestre Jaime Feijó, com capacidade para 333 passageiros e 15 viaturas.



Embarcação ARIEL, com capacidade para 12 passageiros.

Handwritten marks: a stylized 'A' and 'h'.

2.3. Instalações Físicas

Na atualidade, a Atlânticoline, S.A. mantém a sede na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na cidade da Horta, ilha do Faial, e escritório em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico das Portas do Mar.

A empresa possui uma rede própria de lojas/atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas. Em virtude do protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a Atlânticoline expande a sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 55 lojas espalhadas por todas as ilhas dos Açores.

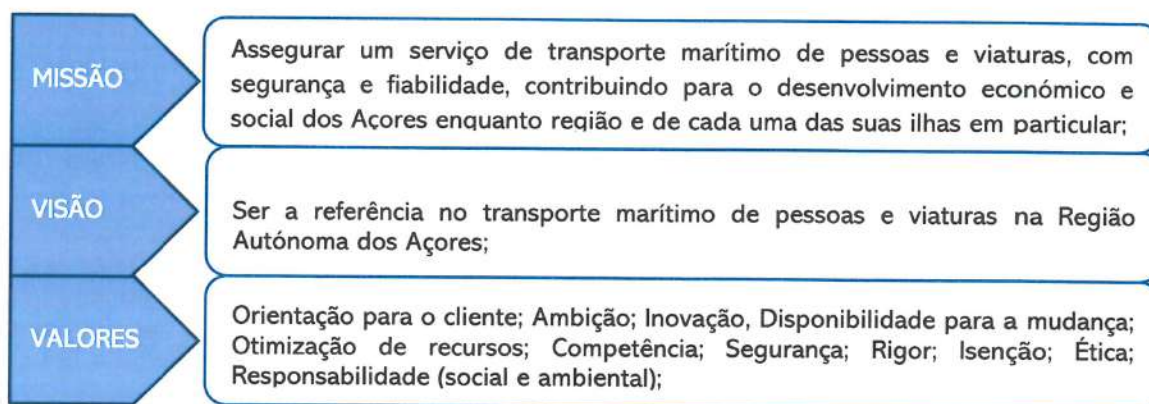
2.4. Objeto Social

A Atlânticoline, S.A. tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, na Região Autónoma dos Açores, território nacional e estrangeiro.

Na prossecução do seu objeto social, a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Em complemento, poderá ainda exercer a sua atividade comercial em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada e, ainda, arrendamento e gestão de imóveis.

2.5. Visão, Missão e Valores



2.6. Obrigações de Serviço Público

A Atlânticoline, S.A. está a exercer a sua atividade ao abrigo de um contrato de Obrigações de Serviço Público (OSP's), em vigor com a Região Autónoma dos Açores (RAA), através da então Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Infraestruturas. Firmado a 14 de outubro de 2021, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 187/2021, de 10 de agosto de 2021, aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas, nas ilhas do Grupo Central, e de passageiros no Grupo Ocidental.

O serviço foi adjudicado pelo prazo de dois anos, entre 2022 e 2023, com prolongamento por um período máximo de doze meses (até 31 de dezembro do corrente ano) e com o preço base de 17.999.997,00€.

Em 2024, a Atlânticoline, S.A. concorreu ao novo concurso das OSP's, para o período de 2025 a 2029, com possibilidade de prorrogação de dois anos, até 2031, tendo sido qualificada para o efeito, mediante a adjudicação recebida em agosto de 2024. O contrato assinado em agosto de 2024, com RAA, prevê o montante anual de 6.599.994,50€, totalizando 46.199.961,50€ em sete anos.

O novo caderno de encargos mantém a faturação associada às viagens realizadas, de acordo com os seguintes valores:

Operação Regular (a realizar todo o ano):

- Ligações de Ida e Volta entre os portos da Horta e Madalena: 931,00€;
- Ligações de Ida e Volta entre os portos da Horta, Madalena ou São Roque e Velas ou Calheta: 6.255,00€;
- Ligações de Ida e Volta entre Vila do Corvo e Sta. Cruz das Flores ou Lajes das Flores: 675,00€.

Operação Sazonal (a realizar entre os meses de junho e setembro):

- Ligações do Triângulo à Terceira: 16.685,00€;
- Ligações do Triângulo à Graciosa e Terceira: 24.776,50€;
- Ligações de Ida e Volta entre os portos da Velas e São Roque: 1.504,00€.

Em termos de valor de venda dos títulos de transporte, ao público, é introduzida a diferenciação entre a tarifa normal e a tarifa de residente, de acordo com as seguintes tabelas:

D.
L.

Tarifa Normal											
De: From:	Terceira P. Vitória	Terceira A. Heroísmo	Graciosa V. Praia	S. Jorge Calheta	S. Jorge Velas	Pico S. Roque	Pico Madalena	Faial Horta	Flores Lajes	Flores Sta. Cruz	Corvo V. Corvo
Terceira P. Vitória			42,00€ 84,00€		45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€			
Terceira A. Heroísmo				42,00€ 84,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€			
Graciosa Vila da Praia	42,00€ 84,00€				45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€			
S. Jorge Calheta		42,00€ 84,00€				19,00€ 38,00€	25,00€ 50,00€	25,00€ 50,00€			
S. Jorge Velas	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€			17,00€ 34,00€	17,00€ 34,00€	25,00€ 50,00€			
Pico São Roque	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	19,00€ 38,00€	17,00€ 34,00€			12,00€ 24,00€			
Pico Madalena	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	25,00€ 50,00€	17,00€ 34,00€			8,00€ 16,00€			
Faial Horta	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	45,00€ 90,00€	25,00€ 50,00€	25,00€ 50,00€	12,00€ 24,00€	8,00€ 16,00€				
Flores Lajes											16,00€ 32,00€
Flores Santa Cruz											16,00€ 32,00€
Corvo V. Corvo									16,00€ 32,00€	16,00€ 32,00€	

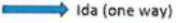

 Ida (one way)
  Ida e volta (round trip)

Tabela 1 – Tarifários de títulos de transporte em vigor no período de 2025 a 2030 – Tarifa Normal

Tarifa Residente na Região Autónoma dos Açores											
De: From:	Terceira P. Vitória	Terceira A. Heroísmo	Graciosa V. Praia	S. Jorge Calheta	S. Jorge Velas	Pico S. Roque	Pico Madalena	Faial Horta	Flores Lajes	Flores Sta. Cruz	Corvo V. Corvo
Terceira P. Vitória			27,50€ 45,00€		29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€			
Terceira A. Heroísmo				27,50€ 55,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€			
Graciosa Vila da Praia	27,50€ 45,00€				29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€			
S. Jorge Calheta		27,50€ 55,00€				12,50€ 25,00€	16,50€ 33,00€	16,50€ 33,00€			
S. Jorge Velas	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€			11,00€ 22,00€	11,00€ 22,00€	16,50€ 33,00€			
Pico São Roque	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	12,50€ 25,00€	11,00€ 22,00€			6,00€ 12,00€			
Pico Madalena	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	16,50€ 33,00€	11,00€ 22,00€			4,00€ 8,00€			
Faial Horta	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	29,50€ 59,00€	16,50€ 33,00€	16,50€ 33,00€	6,00€ 12,00€	4,00€ 8,00€				
Flores Lajes											10,50€ 21,00€
Flores Santa Cruz											10,50€ 21,00€
Corvo V. Corvo									10,50€ 21,00€	10,50€ 21,00€	

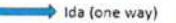
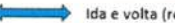
 Ida (one way)
  Ida e volta (round trip)

Tabela 2 – Tarifários de títulos de transporte, em vigor no período de 2025 a 2030 – Tarifa de Residente

3. Caracterização Operacional

Durante o ano de 2024, a Atlânticoline explorou 6 trajetos, com escalas em 10 portos distintos, interligando as ilhas do Grupo Central e as ilhas do Grupo Ocidental, entre si.

3.1. Trajetos Explorados – 2024

A tabela seguinte apresenta os trajetos explorados durante o ano de 2024, os respetivos portos de escala, e ainda a sua periodicidade.

Grupo	Trajetos	Operação
Canal	Horta/Madalena	Regular
Restante Triângulo	Horta/Madalena ou São Roque/Velas	
Grupo Ocidental	Vila do Corvo/Sta. Cruz das Flores	
Restante Grupo Central	Horta/Madalena/Calheta/Angra do Heroísmo	Sazonal
	Horta/São Roque/Velas/Vila da Paia/Praia da Vitória	
Restante Triângulo	Velas/São Roque	

Tabela 3 – Trajetos explorados pela Atlânticoline, S.A.

Os trajetos que ligam os portos do Corvo, Sta. Cruz das Flores, Horta, Madalena, São Roque e Velas são regulares, ou seja, são operadas durante todo o ano. Às ligações associadas aos portos de Calheta, Vila da Praia, Praia da Vitória e Angra do Heroísmo bem como a ligação Velas São Roque, são sazonais, decorrendo apenas entre os meses de junho a setembro.

3.2. Passageiros, Viaturas e Taxas de Ocupação – 2024

A previsão de movimentação de passageiros e viaturas, até ao final do ano, é superior a 550 mil e a 32 mil, respetivamente, com taxas médias de ocupação de 30% nos passageiros e 55% nas viaturas face à oferta disponibilizada.

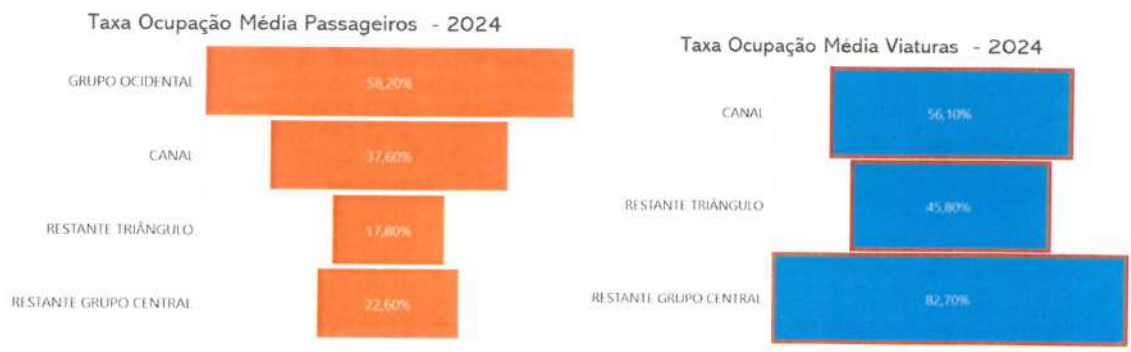
No que diz respeito ao transporte mensal e exploração dos diferentes trajetos, os resultados são os seguintes:



No que diz respeito ao transporte mensal e exploração dos diferentes trajetos, os resultados são:



Em termos de taxas de ocupação, no mesmo período:



As viagens efetuadas por trajeto:



Os dados apresentados nos gráficos anteriores, no que se refere aos meses de novembro e dezembro, correspondem a uma estimativa com base nos anos anteriores.

4. Enquadramento Económico-Social

É fundamental perceber o enquadramento económico-social com que a Atlânticoline se deparará no próximo ano para uma melhor compreensão deste Plano e Orçamento para o ano de 2025. Nesta medida, foi efetuada uma análise mais abrangente, partindo da situação mundial, para o que se passa na Europa, em Portugal e, por fim, nos Açores, como se demonstrará de seguida.

4.1. Mundo

As previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento do PIB mundial em 2024 e 2025 semelhante ao registado em 2023, de 3,2% e de 3,3%, fundamentado no conjunto dos países emergentes da Ásia.

Após uma ligeira aceleração em 2024, a economia americana deverá registar um crescimento mais contido em 2025, refletindo uma maior moderação no mercado de trabalho e da evolução do consumo privado.

O FMI prevê uma recuperação da atividade económica na zona euro, com crescimentos do PIB de 0,9% e 1,5%, respetivamente, em 2024 e 2025, após uma quase estagnação em 2023. Esta evolução assenta no fortalecimento do poder de compra das famílias, num quadro de redução da inflação, de melhoria das condições de financiamento e de reforço do comércio mundial.¹

Depois do expressivo abrandamento das trocas comerciais em 2023, prevê-se um crescimento do comércio internacional em torno de 3% em 2024-2025. Esta recuperação tem subjacente um aumento da procura de bens face aos serviços. Os fluxos de comércio permanecem, ainda assim, abaixo do nível registado antes de 2020, refletindo o processo gradual de adaptação das relações comerciais às alterações estruturais geradas pela pandemia de COVID-19, pela invasão da Ucrânia e pelas demais tensões geopolíticas.

A inflação deverá manter-se numa trajetória descendente ao longo de 2024, quer nas economias avançadas quer nas emergentes. Espera-se que esta tendência se mantenha em 2025, refletindo o desvanecimento dos efeitos de choques anteriores sobre a oferta e a restritividade da política monetária dos principais bancos centrais. Na área do euro, a inflação diminuiu para 2,4%, em média, no conjunto dos nove primeiros meses de 2024 (5,4% em 2023), salientando-se a descida acentuada dos preços dos produtos alimentares. Prevê-se um aumento dos preços das matérias-primas em 2024, sobretudo no caso das não energéticas e, nomeadamente, produtos alimentares. Apesar do recente aumento das tensões

¹ https://www.rtp.pt/noticias/economia/fmi-preve-crescimento-do-pib-mundial-de-32-em-2024-e-2025_n1609536

h
h

no Médio Oriente, o preço do petróleo brent caiu abruptamente em setembro (aproximadamente 8%), refletindo uma redução da procura mundial associada ao abrandamento da economia chinesa e a expectativas de aumento da produção na Arábia Saudita. Em média, no conjunto dos nove primeiros meses de 2024, o preço situou-se em 82 USD. No conjunto do ano, o preço do brent deverá situar-se num nível próximo do registado em 2023, enquanto, para 2025, o FMI antecipa uma redução para 76 USD.²

De acordo com a proposta de Orçamento do Estado para 2025, prevê-se uma melhoria nas condições de financiamento a longo prazo com a redução da Euribor a três meses para 2,4% em 2025. Na área do euro, as taxas de juro de curto prazo, têm evoluído no sentido descendente ao longo do ano. Ainda assim, no conjunto do ano de 2024, a Euribor a três meses deverá aumentar ligeiramente, para cerca de 3,6% (3,4% em 2023), diminuindo de forma expressiva em 2025.³

4.2. Zona Euro e Portugal

No primeiro semestre de 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho favorável. Nos primeiros seis meses do ano, o PIB registou uma variação homóloga real de 1,5%, refletindo um contributo positivo da procura interna. O consumo privado registou uma taxa de variação homóloga de 2%, tendo a taxa de poupança continuado a crescer, fixando-se em 9,8% no final do primeiro semestre. O investimento (FBCF) cresceu 0,7% no primeiro semestre de 2024, com o investimento em construção a cair 0,5%.

Nos primeiros nove meses de 2024, a inflação fixou-se em 2,4%, continuando o processo de redução. Após a subida verificada no segundo trimestre, a taxa de inflação voltou a desacelerar no terceiro trimestre, motivada pela queda nos preços dos bens energéticos, enquanto a inflação subjacente acelerou ligeiramente.

Segundo o Banco de Portugal, a economia portuguesa cresce 1,6% em 2024, 2,1% em 2025 e 2,2% em 2026, continuando a convergir para os níveis de rendimento europeus.⁴

O mercado de trabalho continua a evoluir favoravelmente, com aumento do emprego — de 1,1% em 2024, 0,6% em 2025 e 0,9% em 2026 — e dos salários reais — de 4,6% em 2024, 2,2% em 2025 e 2,0% em 2026 permanecendo em baixa a taxa de desemprego.

² <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/financas-publicas/orcamento-do-estado/detalhe/governo-estima-que-preco-do-petroleo-desca-em-2025>

³ <https://capitalizar.pt/newsletter-quinzenal-edicao-de-outubro-2024/>

⁴ <https://www.bportugal.pt/comunicado/comunicado-do-banco-de-portugal-sobre-o-boletim-economico-de-outubro-de-2024>

Prevê-se que o investimento abrande em 2024, mas acelera nos anos seguintes, com o alívio das condições financeiras, a melhoria das perspetivas globais e o estímulo dos fundos europeus.

4.3. Açores

De acordo com o Serviço Regional de Estatística (SREA), na sua publicação de setembro de 2024, taxa de inflação média dos últimos doze meses nos Açores desceu para 2,22%. Em termos de taxa de variação homóloga mensal regional foi de 2,25%, com um aumento de 0,45 p.p. relação a agosto de 2024.⁵ No mês de agosto de 2024, o indicador do Consumo Privado para os Açores (ICP-Açores) registou, em termos homólogos, um acréscimo de 3,2%, verificando-se um decréscimo de 0,2 p.p. em relação ao valor revisto do mês anterior.⁶

Em agosto de 2024, e segundo o mesmo serviço, o Indicador de Atividade Económica (IAE) apresentou um aumento de 1,8%, face ao mês anterior.⁷

No segundo trimestre de 2024, a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 124 600 indivíduos, representando um aumento de 2,7% face ao trimestre homólogo e de 1,0% ao 1.º trimestre de 2024.

A população empregada (117 700 indivíduos) aumentou 4,0% face ao trimestre homólogo e 2,2% relativamente ao 1.º trimestre de 2024. A população desempregada (8 800 de indivíduos) diminuiu face ao trimestre homólogo (+16,3%) e relativamente ao trimestre anterior (-18,1%).

A taxa de desemprego fixou-se em 5,5%, mais 1,2 p.p. face ao trimestre homólogo e igual decréscimo relativamente ao trimestre anterior.⁸

No que se refere ao turismo, em agosto, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 642 000 dormidas, valor superior em 7,4% ao registado no mês homólogo.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 130 100 dormidas (20,3% do total), correspondendo a um decréscimo de 0,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 511 900 (79,7% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 9,7%. Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 49,2% da totalidade

⁵ <https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Media/file.aspx?id=11909>

⁶ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B22943688-1bfd-435b-8c65-418a02dbaaaf%7D.pdf>

⁷ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Be9b8a7ac-71ed-4e6c-a52e-fa38589d5b1c%7D.pdf>

⁸ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B1cabd59c-3a46-446e-a244-48deb0b880cc%7D.pdf>

de dormidas (315,9 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 45,6% (292,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 5,2% (33,3 mil dormidas). ⁹

de
de
h,

⁹ https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Artigos/detalhe_artigo.aspx?idc=26&ida=11939&lang_id=1

5. Objetivos Estratégicos

Em 2022, foi aprovado o Plano Estratégico da Atlânticoline, S.A., para o período de 2023 a 2026, onde ficaram definidos os seguintes objetivos estratégicos que guiarão a atividade da empresa nesse período:

Satisfação do cliente e do serviço público

- Concretizar a missão da Atlânticoline, através da prestação de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos Açores, orientado para a satisfação do cliente e o suprimento de necessidade de transporte coletivo;
- Executar o contrato em vigor com a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e Energia, firmado em agosto de 2024, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 27/2024 de 16 de maio de 2024, que aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas nas ilhas do Grupo Central e de passageiros entre as ilhas do Grupo Ocidental;
- Disponibilizar ao acionista a assessoria e colaboração que este entenda como necessária para a definição do modelo estratégico de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, bem como garantir a disponibilidade para colmatar necessidades futuras;
- Manter a valorização dos *inputs* dados pelos passageiros, tratando-os e considerando-nos com base da aposta na melhoria contínua.

Equilíbrio económico e financeiro

- Promover a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento, avaliação, análise de desvios, e correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da RAA, i.e, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem prescindir de procura do equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

24
R.
L.

Reforço da estratégia comercial e operacional

- Consolidar e fidelizar o mercado interno, desenvolvendo esforços e mecanismos para alcançar o mercado de visitantes;
- Dar continuidade à atualização permanente da tecnologia sobre a qual assentam os instrumentos comerciais;
- Manter a previsibilidade da operação, de forma a permitir uma programação antecipada aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Continuar o reforço da comunicação, imagem, relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;
- Manter a frota própria certificada, dando continuidade à aposta na manutenção programada e preventiva, de forma a minimizar os períodos de imobilização;
- Adaptação da frota própria à utilização de combustíveis alternativos.

Melhoria continua da imagem empresarial e dos serviços prestados

- Conservar a cultura empresarial propensa à segurança e higiene no trabalho, com foco na medicina do trabalho, mantendo a tendência de diminuição de incidentes laborais;
- Manter o sistema de gestão da qualidade garantindo o aprofundamento do desenvolvimento de cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e *stockholders*;
- Promover a exploração e implementação de projetos que visem a consolidação da imagem da Atlânticoline, S.A. no mercado local, nacional e internacional;
- Transição digital da empresa.

Qualificação e adequação dos recursos humanos

- Garantir um quadro de pessoal estável e capacitado para as particularidades e necessidades da atividade marítima;
- Diligenciar o planeamento de modo a diminuir a falta de oferta do mercado laboral atual, antecipando futuras necessidades de recrutamento;
- Promover a possibilidade de polivalência funcional, como meio de suprimir eventuais necessidades internas;
- Manter atualizadas as descrições funcionais, de acordo com as expectativas sindicais e realidade laboral da empresa;
- Investir na formação dos quadros da empresa.

Com base nos objetivos acima descrito, no decorrer do ano de 2023, foi preparado o Plano Operacional, que descreve e operacionaliza as tarefas a executar, para cumprimentos destes, a ser proposto ao acionista em sede de Assembleia-geral.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

6. Plano Operacional – 2025

O Conselho de Administração pretende manter, em 2025, a implementação de ações necessárias à garantia do desenvolvimento da sua operação, com elevada eficiência e eficácia.

Para este fim, e como complemento ao Plano Estratégico, aprovou o Plano Operacional, que traduz, de forma prática e objetiva, as ações a implementar, de forma a garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos, aprovados pelo acionista.

6.1. Atlânticoline

Em termos de funcionamento interno, a Atlânticoline dará continuidade ao aprimoramento do investimento realizado no Contact Center, através da definição e análise dos outputs estatísticos do seu funcionamento.

Com o intuito de melhorar o serviço prestado, tornando-o mais eficiente e seguro, a Atlânticoline irá implementar de um novo sistema de vendas que irá permitir à Atlânticoline: Automatizar processos críticos como a emissão de bilhetes, reservas de lugares e viaturas, e processamento de dados em tempo real; Implementar um sistema robusto de gestão de clientes e vendas, que facilita a adaptação rápida a picos de procura e otimiza a alocação de recursos; e Monitorizar o desempenho e gerar relatórios em tempo real, permitindo uma gestão pró-ativa das rotas e do serviço, de acordo com as necessidades específicas de cada trajeto.

Com resultados positivos, validados no decorrer de 2023, será ainda dada continuidade ao ajustamento das bilheteiras/entrega de bagagem onde a Atlânticoline, S.A. exerce sua atividade de forma permanente, pretendendo-se ainda apostar na modernização da imagem das nossas bilheteiras e do nosso website Conscientes de que a maioria dos turistas que nos visitam utilizam maioritariamente o telemóvel para consultar os nossos horários e adquirir bilhetes, o novo site está a ser pensado e ajustado a essa realidade. E ao novo sistema de vendas.

A curto prazo, estamos a preparar os nossos sistemas informáticos de forma que os novos tarifários entrem em vigor no dia 1 de janeiro de 2025, conforme está definido no contrato de fornecimento do serviço público.

Ao nível do quadro de pessoal, a estreita colaboração com a Escola do Mar dos Açores permitirá manter o recrutamento de Maquinistas e Marinheiros, contrapondo a atual escassez de mão-de-obra especializada, no mercado local.

No que concerne à transição digital, será mantido o investimento no âmbito da segurança da informação, dando continuidade à segunda fase do projeto executado neste âmbito, de

cariz procedimental e tecnológico, e finalizado em 2023, bem como diversas melhorias às diferentes plataformas e aplicações utilizadas na empresa.

Seguindo a rota da descarbonização, identificada como um objetivo estratégico da Atlânticoline, S.A, dar-se-á continuidade ao projeto de construção de dois navios elétricos, já aprovada em sede de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitirá, além da diminuição de custos operacionais, a redução das emissões de carbono e a melhoria da sustentabilidade da atividade da empresa.

Por último, e de forma a continuar a garantir uniformidade na atividade da empresa, manter-se-á uma avaliação contínua dos procedimentos existentes e, em caso de necessidade, adotados novos.

6.2. Gabinete de Auditoria Interna – AUDIT

A Auditoria Interna é, por definição, uma atividade independente e objetiva, de garantia e de consultoria, destinada a acrescentar valor e a melhorar as operações da organização, e tem como objetivo ajudar a organização a alcançar os seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e aperfeiçoamento da eficácia dos processos de gestão do risco, de controlo e de governação.

Neste âmbito, no decorrer de 2024, foram realizados diversos trabalhos, que serão mantidos em 2025, envolvendo os diversos departamentos/direções, nomeadamente:

- COMEC

- ∴ Análises estatísticas, por linhas, tipologia de passageiro, percentagem de ocupação, entre outros;
- ∴ Festivais de Verão – Participação na elaboração de horários e elaboração de relatório sumário dos festivais;
- ∴ Cancelamentos e avarias – Participação na reprogramação de horários.

- SINFO

- ∴ Validação da informação inserida em sistema com vista à disponibilização de viagens;
- ∴ Acompanhamento do processo de verificação e consolidação de viagens com vista à faturação das OSP;

- COSEQ

- ∴ Participação na elaboração do relatório mensal das OSP;
- ∴ Participação na elaboração dos indicadores mensais da empresa.

- OPERA

- ∴ Recolha e tratamento de informação relativa a:

- ∴ Desvios de rotas;
- ∴ Cancelamentos;
- ∴ Horas Navegadas;

- REHUM

- ∴ Implementação e gestão da ferramenta de registo de assiduidade (Smart Time);
- ∴ Acompanhamento do processo de gestão de escalas;

- MANUT

- ∴ Planificação semanal de horários dos navios com vista a permitir uma correta calendarização de abastecimentos e rotação de navios.

6.3. Direção de Operações - OPERA

O Departamento de Operações existe na Atlânticoline desde 2007, ano em que a operação sazonal foi pela primeira vez gerida pela empresa e com pessoal próprio.

6.3.1. Objetivos para 2025

Os grandes objetivos para 2025 são:

- ∴ Levantamento de necessidades de Tripulação tendo em consideração a chegada dos novos Navios Elétricos, no final de 2025, e apresentar soluções tendo em vista que um dos Navios ficará sediado no Porto das Velas;
- ∴ Levantamento junto da DGRM da necessidade de formação específica às Tripulações, tendo em consideração a entrada ao serviço dos Navios Elétricos e consequente formação;
- ∴ Organizar procedimentos relativos a certificação de colaboradores junto da DGRM e/ou Capitánias;
- ∴ Garantir condições nos Portos e gares para desenvolver a operação;
- ∴ Recertificação e Manutenção do ISM;
- ∴ Ajustamento do SGS tendo em consideração a entrada dos Navios Elétricos e as suas características específicas;
- ∴ Manter os níveis de segurança exigidos pelo Sistema de Gestão de Segurança - ISM;
- ∴ Controlar os meios de salvamento a bordo;
- ∴ Envolver-se diariamente nas operações dos Navios, incluindo segurança e gestão de tripulações;
- ∴ Desenvolver políticas de proximidade da Empresa aos Trabalhadores, nos Navios;
- ∴ Estabelecer comunicação regular por SMS e EMAIL com funcionários;

- ∴ Desenvolver, em colaboração com o Departamento da SINFO, automatismo para criação de escalas do pessoal marítimo;
- ∴ Identificar necessidades de manutenção nos Navios, coordenando com a Direção de Manutenção os respetivos trabalhos;
- ∴ Coordenar eventuais processos de fretamento;
- ∴ Participar na elaboração de horários e/ou alterações, em conjunto com a Direção de Manutenção e com a Direção Comercial;
- ∴ Gerir os processos da Janela Única Logística – JUL.
- ∴

6.3.2. Recursos Humanos Afetos à Operação da Empresa

A tripulação afeta aos navios, para corresponder à procura do serviço durante a época baixa, entre outubro e maio, é de 59 elementos. Na época alta, entre junho e setembro, este número é reforçado com mais 20 elementos.

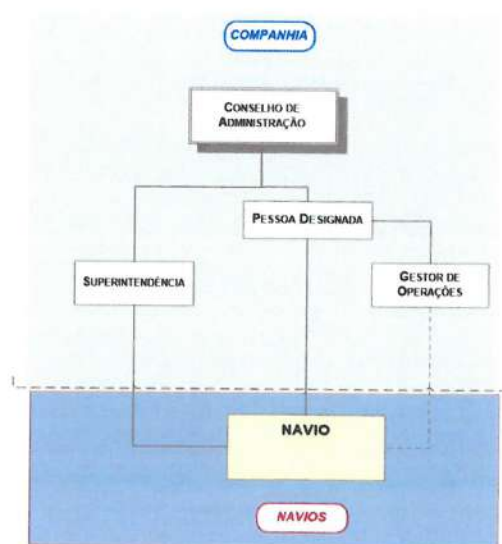
Com a chegada dos novos Navios terá de existir um reforço de recursos humanos.

6.3.3. ISM – *International Safety Management Code*

Em 2025, a OPERA vai dar continuidade à gestão do ISM dos Navios “Mestre Jaime Feijó” e “Gilberto Mariano” e preparar o mesmo para a integração dos novos Navios Elétricos.

Para esta certificação obrigatória estão alocados, em acumulação de funções, os seguintes recursos:

- ∴ Pessoa Designada – Diretor da OPERA;
- ∴ Superintendente - Diretor da MANUT;
- ∴ Gestor de Operação - Coordenador da OPERA.



6.4. Recursos Humanos – REHUM

6.4.1. Principais Objetivos Para 2025

Como principais objetivos associados ao REHUM, importa salientar:

- Reformular e simplificar o processamento de vencimentos, automatizando-o;
- Criar um plano de necessidades futuras de recursos humanos da empresa, bem como as competências que são necessárias às funções a desempenhar;

- Elaborar um plano anual de contratações, onde constem as necessidades de contratação de cada unidade orgânica e o respetivo de planeamento de abertura de vaga e contratação efetiva;
- Promover o recrutamento interno, em detrimento do externo;
- Desenvolver um programa de rotação de funções para pessoas que demonstrem o seu interesse por outras funções;
- Desenvolver internamente o levantamento funcional dos RH, para futura proposta ao sindicato;
- Atualizar o Manual de Acolhimento;
- Promover ações de formação em parceria com a Escola do Mar dos Açores.

6.4.2. Recursos Humanos Por Estrutura Funcional

CADMI (Conselho de Administração)	1 Presidente; 1 Vogal Executivo; 1 Vogal Não Executivo
CADMI (Estrutura de Assessoria)	1 Secretária; 1 Auditor; 1 Assistente Operacional;
OPERA (Operações)	1 Diretor; 1 Coordenador; 8 Mestres; 1 Chefe de Assistentes de Bordo; 15 Maquinistas; 27 Marinheiros; 10 Assistentes de Passageiros; 1 Técnico Profissional e Administrativo
REHUM (Recursos Humanos)	1 Chefe de Departamento; 1 Coordenador; 1 Técnico Superior
MANUT (Manutenção)	1 Diretor; 1 Coordenador; 1 Eletricista; 5 Assistentes Operacionais
FINAN (Financeiro)	1 Diretor; 3 Técnicos Profissionais e Administrativos
COMEC (Comercial)	1 Diretor; 1 Coordenador; 20 Rececionistas/Vendedores
SINFO (Sistemas de Informação)	1 Chefe de Departamento; 2 Técnicos de Informática; 1 Técnico Superior
QUALC (Qualidade e Controlo)	1 Chefe de Departamento; 2 Técnicos Profissionais e Administrativos

Tabela 4 – Recursos Humanos Por Estrutura Funcional

6.4.3. Formação

Em 2025, estão previstos os cursos de:

→ Mestre

De âmbito mais geral, estão previstas as ações de formação nas seguintes áreas:

- ∴ Excel;
- ∴ Trabalho em Altura;
- ∴ RGPD e Segurança Informática.
- ∴ PHC;
- ∴ Gestão de Conflitos e Atendimento ao Cliente;

- ∴ Contabilidade Geral e Analítica;
- ∴ Controlo e Gestão de Stocks;
- ∴ Prevenção da Corrupção;
- ∴ Segurança da Informação;
- ∴ DPA-ISM (Designated Person Ashore);
- ∴ Inglês – Atendimento;
- ∴ Primeiros-socorros.

6.5. Direção de Manutenção - MANUT

O Departamento de Manutenção assegurará a gestão técnica dos navios, bem como a conservação, a manutenção, a segurança e sanidade dos mesmos, seus equipamentos e operacionalidade. No decorrer do presente ano, privilegiaremos e aperfeiçoaremos as seguintes atividades:

- ∴ Programar e coordenar os trabalhos de manutenção e reparação a bordo;
- ∴ Assegurar a manutenção dos registos referente às suas responsabilidades e atividades no SGS;
- ∴ Planear e coordenar as docagens, preparação do concurso público para decisão da escolha dos estaleiros mais convenientes para as grandes intervenções, assegurando os contatos inerentes às consultas e elaborando pareceres após a análise das propostas;
- ∴ Estabelecer e implementar metodologias de gestão de aprovisionamentos de sobressalentes em terra e a bordo dos navios;
- ∴ Assegurar as verificações estatutárias e de classe, reclassificações, reparações e a manutenção técnica dos navios, tendo em conta os aspetos técnico-económicos, de segurança e proteção do ambiente, em estreita colaboração com os responsáveis de bordo e de acordo com a legislação e normas em vigor;
- ∴ Preparar e lançar os concursos públicos para a decisão e escolha dos fornecedores de combustíveis e lubrificantes mais convenientes para a companhia;
- ∴ Promover a melhoria da operacionalização do consumo de combustíveis e gestão de aprovisionamentos de lubrificantes.

No âmbito do Plano de Manutenção, estão previstas intervenções de natureza preventiva no decorrer do ano de 2025, nas seguintes embarcações:

- Mestre Jaime Feijó – Docagem obrigatória;
- Gilberto Mariano – Inspeção a nado obrigatória;
- Cruzeiro das Ilhas – Inspeção a nado obrigatória;

- Cruzeiro do Canal – Docagem obrigatória;
- Lancha Ariel – Inspeção Autoridade Marítima obrigatória.

As embarcações mencionadas terão ainda de ser sujeitas a outras certificações legais, designadamente: meios de salvamento; meios de combate a incêndios, bandeira, classe e SGS.

6.5.1. Emissões CO2

A previsão de emissão de CO2, para o ano de 2025, referente à totalidade da frota da Atlânticoline, S.A., é a seguinte:

2024	MJF	GM	CI	CC	ARIEL	TOTAIS
m3	1 300	1 000	70	80	65	2 500
ton/m3	0,845	0,845	0,845	0,845	0,845	
ton	1099	845	59	68	42	
Cf CO2	3,206	3,206	3,206	3,206	3,206	
CO2 [ton]	3 522	2 709	190	216,7	135	6 773

Tabela 5 – Emissões CO²

6.6. Direção Comercial - COMEC

Para 2025, a COMEC assume como principais desafios, os seguintes:

- ∴ Implementar, em articulação com os demais departamentos da empresa, o Plano de Serviço inerente ao novo Contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na região Autónoma dos Açores.
- ∴ Manter a aplicação do atual regime de comissionamento junto dos nossos parceiros de vendas, bem como o acompanhamento de proximidade aos mesmos.
- ∴ Melhorar, continuamente, o sistema de vendas e reservas e os canais de venda diretos ao passageiro (*website* e *app*), em articulação com o SINFO, nomeadamente através da preparação dos requisitos para o desenvolvimento do *website*, mais adaptado às necessidades da empresa e à realidade do mercado (*mobile friendly*);
- ∴ Manter a parceria com a RIAC, principalmente no que diz respeito às ilhas onde a Atlânticoline não dispõe de pontos de venda próprios, procurando melhorar o controlo da mesma principalmente no que diz respeito ao Contact Center, através da solicitação de relatórios mensais;
- ∴ Conceber produtos estratégicos e campanhas promocionais que permitam dinamizar as rotas/períodos com menor ocupação;
- ∴ Continuar a melhorar o *Contact Center* e reforçar o trabalho de apoio ao cliente em *Backoffice*;

- ∴ Implementar melhorias no funcionamento do serviço de Bagagem e BNA, através da sistematização de procedimentos, regulamentação adequada à realidade da empresa, e implementação de soluções ao nível da etiquetagem e bilhética que garantam mais fiabilidade ao serviço;
- ∴ Aperfeiçoar os canais de comunicação com os passageiros, através das redes sociais, da página web e publicidade;
- ∴ Dar continuidade à colaboração com as instituições de índole cultural, desportivo e filantrópico através de descontos especiais, dando-lhes visibilidade através da política de *sponsoring* da empresa, bem como à política de protocolos institucionais da empresa, através dos quais diversas instituições beneficiam de descontos em bilhetes;
- ∴ Continuar a trabalhar para a melhor articulação possível com a transportadora aérea regional no sentido de garantir a intermodalidade numa região arquipelágica como os Açores;
- ∴ Continuar a colaborar com o setor da Saúde, de forma a ir, cada vez mais, ao encontro das necessidades de transporte associadas ao mesmo, preservando da melhor forma as demais vertentes da atividade da empresa;
- ∴ Continuar a colaborar com os municípios, garantindo, na época alta a adequação das viagens disponibilizadas às festividades concelhias, de forma a permitir a mobilidade de locais e visitantes.

6.7. Departamento de Sistemas Informáticos - SINFO

O Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO) tem como missão a gestão e coordenação das tecnologias de informação e comunicações da Atlânticoline S.A., sendo responsável pelos recursos informáticos, pela infraestrutura de rede e pelos sistemas de informação da empresa. Neste âmbito, destacam-se as atividades mais relevantes deste departamento:

- ∴ Assessoria à Administração e Direções/Departamentos: apoio estratégico na realização dos objetivos definidos pela Administração, com foco na vertente tecnológica para garantir alinhamento com as metas da empresa;
- ∴ Administração dos sistemas informáticos: gerir e otimizar os sistemas e equipamentos informáticos da Atlânticoline S.A., promovendo um funcionamento eficaz e sustentável;
- ∴ Gestão de comunicações: gerir e desenvolver continuamente as comunicações da empresa, contribuindo para a modernização tecnológica e melhorando a integração de sistemas;

- ∴ Suporte informático: assegurar suporte rápido e eficiente aos colaboradores da empresa, minimizando tempos de inatividade e resolvendo problemas técnicos com rapidez;
- ∴ Segurança informática: avaliar riscos de segurança, implementar medidas preventivas e corretivas para proteger os sistemas e dados da empresa, visando garantir a segurança da informação;
- ∴ Apoio na extração de informação: apoiar a Administração e Direções/Departamentos na extração e análise de informações dos sistemas, facilitando a tomada de decisões informadas;
- ∴ Consolidação de dados entre sistemas: gerir a exportação e importação de dados entre os sistemas informativos, promovendo uma integração eficiente e segura;
- ∴ Formação e capacitação dos colaboradores: ministrar formações técnicas, ajustando o conteúdo às necessidades dos colaboradores para promover o desenvolvimento de competências e o uso otimizado das ferramentas tecnológicas.

Para o ano de 2025, algumas das ações mais relevantes previstas para a melhoria e modernização dos sistemas e infraestrutura da Atlânticoline SA são:

- ∴ Tarifa de Residentes: implementação nos sistemas da ATL, de uma tarifa especial para os residentes dos Açores;
- ∴ Novo SRVE Carus: transição para o Sistema de Reservas, Vendas e Embarque Carus, visando otimizar a experiência de reserva e embarque dos clientes bem como otimizar os recursos da ATL;
- ∴ Restauração das comunicações e reforço da segurança: atualização das redes de comunicação e implementação de medidas adicionais para garantir a proteção dos dados e dos sistemas;
- ∴ Renovação do parque informático: atualização dos equipamentos de informática, com aquisição de novos computadores e portáteis;
- ∴ Renovação do parque de Impressoras: Substituição e modernização das impressoras em formatos A4, A3, talões e etiquetas, adequando-se às necessidades atuais da empresa;
- ∴ Novo Website: Desenvolvimento de um novo portal, adaptado às exigências tecnológicas mais recentes, visando melhorar a acessibilidade e a interação com os clientes.

Essas ações têm como objetivo aumentar a eficiência, a segurança e a qualidade dos serviços prestados pela Atlânticoline.

6.8. Departamento de Controlo, Segurança e Qualidade - COSEQ

Como principais objetivos do Departamento de Qualidade e Controlo, para o ano 2025, elencamos:

- ∴ Manutenção das Certificações dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Boas Práticas na Gestão de Riscos Biológicos, como uma mais-valia ao serviço prestado, ferramentas de melhoria contínua e validação externa, independente e isenta;
- ∴ Gestão operacional e documental das obrigações associadas à Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho;
- ∴ Produção de relatórios de estatísticas operacionais, financeiras e comerciais;
- ∴ Em estreita colaboração com a SINFO, garantir o cumprimento das obrigações associadas à Segurança da Informação e gestão de dados pessoais;
- ∴ Elaboração de relatórios de gestão, bem como de indicadores, em diversas áreas da empresa, bem como o acompanhamento e monitorização do seu desempenho;
- ∴ Cumprimento das normas de Ambiente e HACCP.

6.9. Direção Financeira - FINAN

Em termos de funcionamento da Direção, serão mantidos os seguintes compromissos:

- ∴ Prestação atempada de informação às tutelas;
- ∴ Elaboração das demonstrações financeiras e análise da execução orçamental;
- ∴ Otimização de recursos e minimização de custos matérias-primas e financiamentos;
- ∴ Análise da rentabilidade dos produtos e serviços vendidos;
- ∴ Controlo mensal da dívida de Clientes e de pagamento aos Fornecedores;
- ∴ Controlo mensal do orçamento da empresa;
- ∴ Apoio aos demais departamentos e unidades orgânicas da empresa.

7. Orçamento – 2025

Para a elaboração do ORAA de 2025, a Atlânticoline, S.A., enquanto entidade pertencente ao Setor Público Empresarial Regional (SPER) e classificada como Entidade Pública Reclassificada (EPR), submeteu à Tutela, em 23 de agosto de 2024, a sua proposta de orçamento para o próximo ano.

Apresentam-se abaixo os pressupostos que fundamentaram as previsões de receitas e despesas do Orçamento para 2025, acompanhados dos respetivos quadros demonstrativos e comentários explicativos.

7.1. Demonstração de Resultados Previsional

Com base nas estimativas de receitas e gastos, a Atlânticoline prevê alcançar os seguintes resultados para o exercício de 2025:

- **Resultado Líquido:** Estimado em 629.704,93€, refletindo a sustentabilidade financeira projetada para o ano.
- **EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização):** Previsto em 2.679.437,35€, evidenciando o desempenho operacional positivo da empresa.
- **Gastos de Depreciação e Amortização:** Totalizam 1.832.920,43€, abrangendo, entre outros, as amortizações anuais de toda a frota.
- **Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e impostos):** Ascende a 846.516,93€, derivado do somatório do EBITDA com os Gastos de Depreciação e Amortização.
- **Gastos e Perdas por Juros e Outros Encargos Financeiros:** Estimados em 216.812,00€.

O Conselho de Administração está autorizado a realizar alterações entre rubricas, desde que essas mudanças não comprometam o Resultado do EBITDA, garantindo flexibilidade e adaptabilidade na gestão orçamental.

Demonstração de Resultados	2025	2024*
Vendas	100	-
Prestação de Serviços	11 531 323	10 027 723
Custo das mercad. vendidas e matérias cons.	- 45 500	- 27 978
Fornecimentos e serviços externos	- 5 137 262	- 4 246 969
Gastos com o Pessoal	- 4 328 178	- 3 886 743
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	- 9 104
68 Outros gastos e perdas	- 46 470	- 55 606
78 Outros rendimentos e ganhos	705 425	705 827
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	2 679 437	2 507 150
64 Gastos de depreciação e de amortização	- 1 832 920	- 1 482 639
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	846 517	1 024 511
69 Gastos e perdas de financiamento	- 216 812	- 149 117
Resultado antes de imposto	629 705	875 394
8121 Imposto estimado para o período	-	-
Resultado líquido do Período	629 705	875 394

**Dados consolidados até 30 de setembro de 2024 e previsionais para 31 de dezembro de 2024*

7.2. Receita

A Atlânticoline estima um montante total de 11.531.422,73€ para as contas de Vendas e Prestações de Serviços em 2025, distribuído da seguinte forma:

- Receitas Diretas:
 - Valor estimado: 4.931.428,23€
 - Representa um aumento de 22% em relação à previsão de fecho de 2024 (4.027.723,65€), refletindo o impacto positivo das atualizações tarifárias e da nova tarifa para não residentes.
- Receitas Indiretas:
 - Valor estimado: 6.599.994,50€
 - Corresponde ao montante gerado pela execução do Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores (RAA). Este contrato, firmado em agosto de 2024 entre a Atlânticoline e a RAA, reforça a estabilidade das receitas provenientes da prestação do serviço público.

Esses valores refletem um equilíbrio entre receitas próprias e a prestação de serviço público, sustentando a operação e contribuindo para os resultados previstos para 2025.

Na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos regista-se, essencialmente, o valor da rubrica de imputação de subsídios ao investimento.

7.3. Despesa

Calcula-se que, para o exercício de 2025, o total de gastos de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) atinja o montante de 5.137.261,51€, representando uma variação de 21% em relação à previsão de fecho de 2024 (4.246.968,52€).

No que se refere à decomposição dos gastos FSE's, as rubricas de combustível, conservação e reparação e encargos com a operação são as que apresentam maior peso, 2.225.006,43€, 496.441,38€ e 399.189,66€, respetivamente.

Na rubrica **conservação e reparação** encontram-se previstas todas as despesas relativas à manutenção e reparação dos navios que integram a frota própria da Atlânticoline.

Nos **encargos com a operação**, estão incluídos os custos portuários e outros custos associados à operação, tais como capitánias e agenciamento.

Nos **restantes FSE's**, destacam-se os trabalhos especializados (1.152.469,66€), rendas e alugueres (250.033,79€) e os seguros (241.802,00€).

Nesta última rubrica, destaca-se o facto das apólices que cobrem os riscos marítimo casco e P&I (seguro em matéria de créditos marítimos), dos navios próprios, representarem mais de metade do seu total.

Estima-se um incremento nos Gastos com Pessoal na ordem dos 11% face à previsão de fecho para 2024, ascendendo a 4.328.178,37€.

É previsível que a Atlânticoline tenha de recorrer, pontualmente, à utilização dos plafonds das contas correntes caucionadas para financiar a sua atividade. Esta utilização será variável, na medida do recebimento das verbas relativas à prestação do serviço público, bem como de outras de dívidas de clientes.

7.4. Investimento

No decorrer do ano de 2025, o Conselho de Administração prevê um total de investimentos na ordem dos 10.808.761,00€, destacando-se:

- A Construção de dois navios elétricos - Em 2024, e através da candidatura aos fundos disponibilizados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. avançou para a construção de dois navios elétricos, para o transporte de passageiros e viaturas, entre as ilhas de Pico, Faial e São Jorge, de acordo com o disposto no subcapítulo Transportes do Programa do XIV Governo Regional dos Açores. Alicerçado na inovação tecnológica, este investimento tem como principal objetivo impulsionar a descarbonização dos transportes e a mobilidade interna na Região Autónoma dos Açores;

- Aquisição do novo Sistema de Reservas, Vendas e Embarque (SRVE);
- Docagem navio "Gilberto Mariano" e do Navio "Cruzeiro do Canal", que permitirá prolongar a vida útil das embarcações.

7.5. Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Objetivo	Numero do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Data		Fase da execução	Pagamentos		Total Previsto
				Início	Fim		Períodos seguintes		
							N	N+1	
1		Descarbonização							
1.1	CPI/1/2024	Construção de dois navios eletricos	D070110				6 100 000,00	24 400 000,00	30 500 000,00
1.1.1	CPI/1/2024.1	Navio A	D070110	01/03/2025	01/06/2026	2	3 050 000,00	12 200 000,00	15 250 000,00
1.1.2	CPI/1/2024.2	Navio B	D070110	01/03/2025	01/06/2026	2	3 050 000,00	12 200 000,00	15 250 000,00

7.6. Orçamento

Códigos	Designação	Orçamento
Despesas correntes		12 088 624,00
01.00.00	Despesas com o Pessoal	4 192 958,00
02.00.00	Aquisição de bens e serviços correntes	7 603 984,00
03.00.00	Juros e outros encargos	263 848,00
06.00.00	Outras despesas correntes	27 834,00
Despesas de capital		15 308 761,00
07.00.00	Aquisição de bens de capital	10 808 761,00
10.00.00	Passivos financeiros	4 500 000,00
Total		27 397 385,00

Códigos	Designação	Orçamento
Receitas correntes		20 394 385,00
06.00.00	Transferências correntes	7 500,00
07.00.00	Vendas de bens e serviços correntes	13 683 885,00
08.00.00	Outras receitas correntes	1 703 000,00
10.00.00	Transferencias de Capital	5 000 000,00
Receitas de capital		7 003 000,00
12.00.00	Passivos Financeiros	7 003 000,00
Total		27 397 385,00

7.7. Balanço

Balanço	31/12/2025	31/12/2024*
Ativo		
Ativo não corrente	23 056 298	15 520 855
Ativos fixos tangíveis	16 704 684	15 431 843
Ativos intangíveis	186 741	24 139
Investimento em curso	6 100 000	0
Outros ativos financeiros	64 873	64 873
Ativo corrente	9 459 412	9 370 739
Inventários	29 439	26 763
Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	3 898
Clientes	9 011 157	8 959 113
Estado e outros entes públicos	195 578	177 799
Outras contas a receber	5 152	5 152
Diferimentos	211 911	192 646
Caixa e depósitos bancários	6 176	5 370
Total do ativo	32 515 710	24 891 595
Capital Próprio e Passivo		
Património líquido		
Património/Capital	7 145 400	7 145 400
Reservas	1 004 741	917 201
Resultados transitados	-639 842	-1 427 697
Outras variações no capital próprio	11 354 958	12 120 431
Resultado líquido do período	629 705	875 394
Total do capital próprio	19 494 961	19 630 729
Passivo		
Passivo não corrente	3 178 000	786 111
Provisões	675 000	675 000
Financiamentos obtidos	2 503 000	111 111
Passivo corrente	9 842 748	4 474 754
Fornecedores	1 117 075	703 098
Estado e outros entes públicos	75 945	69 041
Financiamentos obtidos	3 241 294	3 334 074
Outras contas a pagar	394 254	358 413
Diferimentos	5 014 181	10 129
Total do passivo	13 020 748	5 260 865
Total do capital próprio e do passivo	32 515 710	24 891 595

*Dados consolidados até 30 de setembro de 2024 e previsionais para 31 de dezembro de 2024

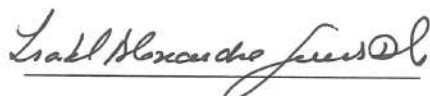
7.8. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	9 393 090	5 149 494
Pagamentos a fornecedores	-5 596 738	-5 539 855
Pagamentos ao pessoal	-4 364 020	-3 677 810
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-567 668	-4 068 170
Outros recebimentos/pagamentos	931 927	716 867
Fluxos de caixa das atividades operacionais	364 259	-3 351 304
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-8 845 000	-724 055
<i>Ativos intangíveis</i>	-162 602	-156 100
<i>Investimentos financeiros</i>	0	0
Recebimentos provenientes de:		
<i>Investimentos financeiros</i>	3 250 000	0
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-5 757 602	-880 155
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	5 744 294	3 200 740
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-133 333	-133 333
<i>Juros e gastos similares</i>	-216 812	-199 117
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	5 394 148	2 868 290
Variação de caixa e seus equivalentes	806	-1 363 169
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 370	1 368 539
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 176	5 370

* Dados consolidados até 30 de setembro de 2024 e previsionais para 31 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração

Isabel Dutra



Ricardo Batista



César Cruz

